DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 23 de agosto de 1935 | NUMERO 187

O MOMENTO NACIONAL

O GOVERNADOR FLORES DA CUNHA VAE REGRESSAR AOS PAMPAS

RIO, 22 — Viajando de avião regressará no proximo sabbado a Porto Alegre, o governador Flores da Cunha.

—

O SR. COLLOR VAE INGRESSAR NA CARREIRA DIPLOMATICA

PORTO ALEGRE, 22 — Nas rodas politicas desta capital diz-se que o sr. Lindolpho Collor será nomeado embaixador do Brasil na Argentina. (A. B.)

—

ANORMALIDADES NO PARA'

RIO, 22 — Toda a imprensa commenta com destaque os acontecimentos do Pará.

Hontem á noite, o governador José Malcher transmittiu um radiogramma ao chefe do governo da Republica, relatando que alli estavam se verificando anormalidades. Este providenciou junto ao Ministro da Guerra o qual determinou ao general Daltro Filho para que puzesse a tropa necessaria á disposição do governo daquelle Estado, mesmo a aviação militar.

A perturbação da ordem alli transformou-se numa pequena conspiração visando a deposição do governador Malcher. (A. B.)

—

VAE SER CANCELLADO O REGISTRO DA A. N. L.

RIO, 22 — Dizem os radios que a Côrte Suprema, por decisão unanime reconheceu illicitas as actividades da Alliança Nacional Libertadora.

O ministro da Justiça officiou ao sr. Carlos Maximiliano para que providenciasse immediatamente quanto ao cancellamento do registro civil da A. N. L. (A. B.)

—

O RELATOR DO MANDADO DE SEGURANÇA REQUERIDO PELA U. F. B.

RIO, 22 — Foi sorteado para relator do mandado de segurança impetrado a favor da União Feminina do Brasil, o ministro Costa Manso. (A. B.)

—

RESPOSTA DE UMA CONSULTA DO TRIBUNAL REGIONAL DE MATTO GROSSO

RIO, 22 — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral respondendo a uma consulta do Tribunal Regional de Matto Grosso, sobre a perda do mandato dos deputados estaduaes com a allegação de deterem, após receber os diplomas respectivos, exercicio de qualquer funcção publica, deu parecer affirmativo. (A. B.)

—

A ASSEMBLÉA DO MARANHÃO VOTOU O PEDIDO DE INTERVENÇÃO FEDERAL PARA AQUELLE ESTADO

RIO, 22 — Os jornaes divulgam o seguinte despacho procedente do Maranhão: "A Assembléa votou um pedido de intervenção federal" por ter sido aquella casa invadida por individuos suspeitos que procuraram implantar o terror no recinto, impossibilitando o seu funccionamento. O Requerimento foi approvado por unanimidade. (A. B.)

DECLARAÇÕES DO GENERAL FLÔRES DA CUNHA A PROPOSITO DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DA REPUBLICA

RIO, 22 — O "Diario Carioca" entrevista o general Flores da Cunha a proposito dos rumores em torno dos nomes á presidencia da Republica.

Aquelle politico responde inicialmente que nada está articulado nesse proposito e nem em relação ao sr. Antonio Carlos ou outro qualquer nome.

As noticias divulgadas não passam de *barriga* como se diz na giria.

A reportagem daquella folha explica em primeiro lugar a inconveniencia e inopportunidade da agitação do problema, nesse momento.

Continuando a sua palestra com os jornalistas, o sr. Flores da Cunha affirma: "No meu ponto de vista o principal objectivo da politica federal deveria ser prestigiar o governo do sr. Getulio Vargas". Em seguida commenta a febre da imprensa em explorar o assumpto, dizendo que certamente deseja queimar logo na sahida o nome do sr. Antonio Carlos.

Finalizando, o chefe do governo gaúcho declara para o reporter: "Pode dizer que não pretendo cuidar da successão presidencial, pelo menos dentro de um anno". (A. B.)

—

O ESTUDO DOS ORÇAMENTOS VAE MOVIMENTAR A CAMARA

RIO, 22 — A "A Nação" publica uma manchette dizendo que "o estudo dos orçamentos começa a movimentar o parlamento. Permitta os bons fados que afinal de contas a obra dos nossos legisladores se não seja tão perfeita, seja ao menos razoavel. (A. B.)

Dr. Vergniaud Wanderley

Procedente de Campina Grande, regressou hontem a esta capital, o illustre conterraneo dr. Vergniaud Wanderley, digno Secretario da Producção.

S. Excia. encontrava-se, desde alguns dias naquella cidade, a serviço do seu departamento.

A SESSÃO DA CAMARA

RIO, 22 — Presidiu á sessão da Camara o sr. Antonio Carlos, havendo o comparecimento de 92 deputados.

Sobre a acta falou o sr. Salles Filho. Usou da palavra, após, o sr. Gomes Ferraz que, no seu discurso, se referiu á festa Nacional da Hungria. A acta foi, a seguir, approvada.

O expediente lido careceu de importancia. Figuraram no expediente, dois convites: um da União Catholica dos Militares para a cerimonia religiosa que se realizará no dia 25 do corrente, em commemoração do Dia do Soldado, e outro da Casa dos Artistas, pedindo que a Camara tome parte nas cerimonias em homenagem aos actores João Caetano e Leopoldo Froes.

O sr. Salgado Filho, pela ordem, reportou-se á reclamação formulada pelo sr. Raul Bittencourt, sobre a ausencia de apartes que déra no discurso do orador.

Occupou ainda a tribuna o sr. Lino Machado que tratou da politica do seu Estado, referindo-se ao dissidio das correntes que apoiavam o governador Achilles Lisbôa, o qual foi motivado por um caso municipal. O orador passou a elogiar as suas hostes e logo recebeu um não apoiado do sr. Henrique Couto, emquanto o sr. Carlos Reis diz que o aparteante não é maranhense, e, sim, um forasteiro, ao que o sr. Henrique Couto protestou, dizendo: "sou um representante do Maranhão".

O sr. Lino Machado proseguiu nas suas considerações sendo aparteado pelos srs. Henrique Couto e Magalhães de Almeida. O orador juntou, porem, documentos relativamente ao accôrdo politico, criticando-o com vehemencia, e chamando-o "de conluio para a traição".

Continuando com a palavra o sr. Lino Machado foi advertido pelo presidente da Mesa de que estava esgotado o tempo, encerrando assim, o seu discurso.

Passando á ordem do dia o presidente annunciou a continuação da discussão do projecto e das [illegible]

orçamento geral da Republica, dando a palavra ao sr. Daniel Carvalho que proseguiu a sua critica iniciada na sessão anterior. (A. B.)

"ILLUSTRAÇÃO"

Em consequencia do desenvolvimento dado ao numero desse magazine, dedicado á cidade de Campina Grande, sómente no dia 30 do corrente circulará o n.º 9, sendo, porém, a demora compensada pela abundancia de materia escolhida, tanto no que diz respeito á collaboração literaria como com referencia ao serviço de clichagem.

O referido fasciculo constituirá mais um documento do nosso adeantamento intellectual e artistico, demonstrando um esforço estupendo no sentido de offerecer ao publico uma publicação capaz de honrar a cultura de qualquer povo civilizado.

Apesar de conter mais de quarenta paginas, "Illustração" será vendida ao preço do costume.

—

A direcção do victorioso quinzenario acaba de ter um entendimento com o pintor gaúcho, sr. Miguel Barros, presentemente nesta capital, onde está realizando uma exposição dos seus maravilhosos quadros, para esse artista fazer os retratos de algumas senhoritas da nossa elite social, os quaes serão destinados á gravação das capas dos numeros futuros de "Illustração".

Esses trabalhos do eximio pintor após serem expostos nesta capital, poderão ser adquiridos pelas familias das retratadas, a quem "Illustração" offerece optima opportunidade de adquirir um retrato pintado por um artista de renome.

O desastre do trem em que viajava o sr. Felintho Muller foi provocado

RIO, 22 — Os jornaes desta capital e de S. Paulo publicam longas reportagens a respeito do desastre occorrido com o trem em que viajava o capitão Felintho Muller, o qual teria sido provocado por ferroviarios daqui enviados pela A. N. L. que são os seguintes: Antonio Camargo Neves e José Guerra.

Adeanta-se mais que a policia encontrou um cadeado collocado na agulha afim de fazer tombar o trem, visando a eliminação do chefe de Policia do Districto Federal. (A. B.)

POLITICA DOS MUNICIPIOS

O Governador do Estado recebeu, hontem, o seguinte despacho:

DE ANTHENOR NAVARRO

Anthenor Navarro, 21 — Temos satisfação communicar vossencia que em reunião hoje varios elementos filiados partido Progressista escolheram para vereadores Sergio Ribeiro Maciel, Miguel Estrela Dantas, José Cyrillo Nilo de Sá, Moysés Ferreira Barbosa, José Aexandre Filho, José Joaquim Duarte e José Isidro de Almeida. Cordiaes saudações — Martinho Gonçalves, Pedro Alexandre, Manuel Oliveira, José Joca, Manuel Fernandes, Manuel Cyrillo, Cicero Monteiro, Emygdio Araujo, Bianor Pires, Valentim Gonçalves, Manuel Pereira, Dioclecio Cypriano.

—

DE ALAGÔA NOVA

Alagôa Nova, 21 — Communicamos a v. excia. que dia 20 do corrente foi registrado no cartorio eleitoral da quinta zona por apresentação de 60 eleitores a nossa candidatura ás proximas eleições municipaes sob legenda Liga Catholica. Fieis partido Progressista formando dissidencia local estaremos solidarios governo v. exc. Attenciosas saudações — Santos Gondim, padre João Honorio de Mello, Valdevino Benigno Rocha, José Rodrigues Coura, Francisco Sousa, Chagas Soares, Manuel Pereira Costa, José Antonio Fructuoso, Cicero Pereira Costa.

Praça de Campina Grande

Campina Grande, 22 (Da nossa succursal). — Está augmentando sensivelmente o movimento commercial desta praça, registrando-se, hontem, a entrada de 1.990 fardos de algodão.

A cotação desse producto regulou 60$000 para o typo sertão.

O preço do assucar foi 47$000 a sacca, não se verificando alteração nos preços dos outros productos.

Do deputado Mathias Freire ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo

Do deputado conego Mathias Freire recebeu o chefe do executivo o telegramma infra:

Rio, 22 — Agradecido gentileza seus cumprimentos. Borja acaba seguir "Aratimbó". Cordiaes saudações. *Ma-*

PESSIMISTA, ESCUTE...

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para A União).

FLAVIO DE CAMPOS

Ha poucos dias, num grupo de intellectuaes, discutia-se a fundo o fundo temperamental do homem. O grupo, demonstrando claramente um grande sonho interior através do pessimismo formal — sublimação do desencanto — proclamava em linhas amplas a maldade ingenita do **mamifero vertical**. E um dos sonhadores, talvez o que enfrentára a vida com a mais exaggerada utopia e com a resignação menor, depois de algumas considerações, concluiu dogmatico:

— Não ha remedio. O homem é mau como todo o animal. E é o mais requintado na perversidade, porque uma entidade qualquer, Deus ou a Natureza, lhe deu a arma monstruosa da intelligencia...

Essa phrase, assim trabalhada, rescendendo literatura metida a philosophia — essa phrase ficou tinindo em minha memoria. Por que? A principio, confesso a insistencia da lembrança me surprehendeu e apoquentou. Bolas! que me importa a revolta do visionario desilludido? Accaso eu tambem não senti a tremenda bofetada, quando deixei o contacto ingenuo dos livros da sapiencia e vim cá p'ra fóra, para a lucta bruta, com as armas unicas da intelligencia, do estudo, da lealdade e desta incapacidade de ser mau?

Senti-a, sim, eu tambem. E, por isso, tambem eu cahi naquelle pessimismo livresco, espuma suja dos Nietsche, Schoppenhauer, Ibsens e o diabo, pessimismo que eu tornei transitorio porque quiz, porque percebi que esse negativismo é a suprema covardia e a mais perniciosa preguiça do homem que pensa. E então? Por que motivo — reflectia cá dentro — esse moço ha de se estagnar no pessimismo? Reaja, homessa! reaja como eu, e procure outro modo de crêr, outra esperança a perseguir! Alem disso, esse conceito amargo não traz em si o proprio castigo? Convencer-se de que o homem é irremediavelmente mau, já não será um mal e um soffrimento essa convicção? Esta noite a phrase voltou a dansar em minha cabeça. Apanhou-me de surpresa, inteiramente desarmado, no silencio e na sollidão de meu apartamento de homem só e retrahido. Como se vê, está difficil recalcal-a. Só me resta o recurso de fazer a **transferencia**, alinhavando os argumentos de contestação, um por um, sob a fiscalização da logica convencionada e formal de um artigo. Pois escuta aqui, meu pessimista de attitude. No principio — Você não pode contestar — principio, quando a lucta se resumia á defesa da propria existencia, á procura do alimento e da furna, nesse periodo, meu amigo, a justiça, repousava no Talião, **olho por olho, dente por dente**. Assim, quando um membro de um clan era assassinado, por exemplo, pelo componente de outro grupo, a reacção natural desenhava-se na vingança igual.

Esta phase da evolução de rebanho humano é denominada época da justiça retribuitiva ou coisa que se lhe assemelhe. Mais tarde, augmentadas as massas numericas do clan, definida a familia, patriarchal ou não, a resposta ao ultraje passou a ser previlegio e obrigação da familia, que desse modo substituiu a horda no resgate do sangue. De qualquer modo, entretanto, proseguia o imperio do Talião, e a morte só com a morte era vingada. Você poderá verificar a longa existencia deste primitivo modo de viver, ainda hoje, observando a criança que é, meu caro, um reflexo quasi puro, uma reedição longinqua do homem de hontem, ou seja, do homem que ella foi pelo corpo de seus maiores, a retribuição em especie. Você já ouviu falar nisso? Vae dizer que já, eu sei. Pois o **wehrgeld** germano ou o **blood-money** inglês constituiram a nova etapa. A Roma toda civilizada(!), a Roma corrupta e capitalista, isso sim, apprendeu esse passo immenso pisando o solo dos **barbaros do Norte**. O **Wehrgeld** era um passo gigantesco na evolução vingança, por isso que era a multa, meu amigo, o avô da multa perspicaz que fere o fundo egoista do homem narciso. Comprehendeu? O **olho por olho, dente por dente** encontrára um derivativo symbolico: ao envez do castigo physico, o castigo na economia do aggressor.

Tão profunda, tão importante foi a innovação do **blood-money**, que podemos dividir a historia do Direito Penal em duas épocas unicas: antes e depois do **wehrgeld**. E dividir a historia do Direito Penal, neste caso, vale dividir a historia de toda a evolução humana, da lenta caminhada do homem que se afasta da fera para chegar a ser, um dia, o animal-irmão, que ha de ser.

Depois... depois você sabe, evolveu o complexo que denominamos civilização, expandiu-se a economia através do vehiculo commercio, industria, etc., **wehrgeld** se foi transformando tambem até chegar ao ponto em que estamos. Hoje o **wehrgeld** são os sellos e os honorarios de advogados. Aqui parou a evolução no minuto cosmico que atravessamos. Com guilhotinas, cadeiras electricas ou prisões perpetuas, ainda hoje quem sacrifica o semelhante, na sua pessôa ou nos seus bens, isto é, quem desobedece o **honeste vivere, alterum non laedere**, resgata o ultraje com a perda da propria vida ou com a perda da liberdade e o sacrifio parcial de sua pecunia.

—

Si você quizer discutir, poderá dizer que a guilhotina é a mascara do Talião primitivo e a despesa o disfarce do **wehrgeld**. E accrescentará que isso tudo não representa um **adiantamento** mas apenas uma **transformação**.

Está certo, amigo, está certo! Mas, ouça você já computou, algum dia, o numero enorme de absolvições? Já pensou, accaso, na immensa amplitude das attenuantes e dirimentes? Já observou a visivel vontade de perdoar que presidiu á elaboração philosophica das teorias penaes em applicação, negando umas, em favor do delinquente, a prerogativa orgulhosa do **livre arbitrio**, considerando outras **accidente social** qualquer crime e, portanto, a figura do proprio criminoso uma das victimas desse accidente — a victima activa, por assim dizer? Já pensou?

Não, meu pensador. Você não pensou em nada disso! Nem pensou, tampouco, na esplendida generosidade dos occultistas e dos theosophos que attribuem o crime a uma vaga, indefinivel Lei de Casualidade, a um de-

(Conclue na 8.ª pag.)

Rejeição de uma queixa da A. N. L.

RIO, 22 — A Côrte de Appellação regeitou a queixa apresentada pela A. N. L. contra o capitão Felintho Muller, Chefe de Policia desta capital. (A. B.)

NOTAS DE PALACIO

Fôram recebidos hontem, pelo sr. Governador, os srs. deputados Rodrigues de Aquino e Delphino Costa, sr. Oswaldo Pessôa, senhorita Marina Quartin de Moura e sr. Antonio Eduardo.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. Governador do Estado recebeu o telegramma seguinte:

Aracajú, 21 — Tenho honra communicar vossencia esta Assembléa encerrou hontem seus trabalhos na presente secção legislativa extraordinaria

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS E ECONOMICAS

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção — Ministerio da Agricultura — Secção de Documentação e Informações)

XXIII — A IMPRESCINDIBILIDADE DA ESTATISTICA NA ORGANIZAÇÃO DOS PLANOS ECONOMICOS

"Será immediatamente elaborado um plano de reconstrucção economica nacional" — determina o artigo 16 das Disposições Transitorias da Nova Constituição Federal.

Em 1919, quando a Allemanha, vencida e exhausta, tratou de recompor a sua economia, cujas forças haviam actuado durante quatro annos, esgotante e integralmente ao serviço da guerra, numerosos planos de reconstrucção economica foram elaborados naquelle país. Um delles, talvez um dos mais discutidos, foi o de autoria do economista Otto Neurath e por este apresentado ao govêrno da Saxonia. Não ha lugar aqui para apreciações em torno do plano economico de Neurath, cuja exposição succinta e critica se encontram ás pags. 155|157 da traducção franceza do livro de Karl Strenmann sobre a crise mundial (**La crise mondiale**).

O que desejamos salientar é apenas a importancia logicamente attribuida á estatistica pelo autor do referido plano. Exigia elle, antes de mais nada, para iniciar e levar a effeito a execução do plano, o estabelecimento de um Departamento Central de Economia, com attribuições de orgão director, cuja primeira tarefa seria o levantamento quantitativo de todas as forças productivas e do movimento das materias primas, energias e dos productos.

"Os dados de uma estatistica assim universal — palavras de Neurath — seriam utilizados pela Secção Contabil do Departamento Central de Economia para fins de administração e estabelecimento de um plano economico".

Basta este trecho para indicar que o citado economista austriaco reputava, com inteira razão, imprescindivel o previo conhecimento quantitativo das forças economicas nacionaes para habilitar o Departamento Central de Economia a, baseado nesse conhecimento, actuar no sentido de reconstituir a economia allemã numa época em que essa tarefa era realmente esmagadora, porque o país se achava, como se sabe, profundamente arruinado e desorganizado pela guerra.

O famoso "Plano Sexenal" do Mexico, já em execução, igualmente não póde prescindir das informações seguras que sómente a estatistica é capaz de fornecer á administração. Verifica-se, effectivamente, que os organizadores do plano reconheceram desde logo a importancia basica e insubstituivel da estatistica na ordenação da economia collectiva, tanto que a ella dispensaram uma attenção muito particuar.

Convém esclarecer que a estructuração do Plano Economico do Mexico só se tornou possivel graças aos censos geraes que alli se fizeram em 1930 e cujos resultados foram os melhores possiveis.

Nos Estados Unidos, a despeito do elevado gráu de aperfeiçoamento a que já attingiram as estatisticas, a obra de reerguimento economico nacional do Presidente Roosevelt impôs a creação de um Instituto Central de Estatistica (decreto de 27 de julho de 1933), incumbido de "dar informações e conselhos sobre todos os questionarios das repartições encarregadas de fazer a collecta de dados estatisticos necessarios á realização dos objectivos da N. I. R. A., rever os planos de tabulação e classificação dessas estatisticas, coordenar e melhorar todos os seviços de estatistica da União".

Releva notar que entre as medidas excepcionaes postas em pratica pelo actual govêrno americano com o objectivo de combater a crise, a N. I. R. A. (Lei de Reerguimento Industrial Nacional) é precisamente a mais importante de todas, do bom exito da sua execução dependendo o triumpho da politica economica do Presidente Roosevelt. E' uma lei que começa (art. 1.°) por confessar a existencia, nos Estados Unidos de "uma crise nacional geradora de chômage intenso e de desorganização da industria, pesando no commercio externo e interno, affectando a prosperidade nacional e rebaixando o nivel de vida do povo americano". Pois foi para tornar possivel a consecução dos objectivos de uma lei assim, destinada a remediar esse estado de cousas e á qual, consequentemente, estão vinculados os interesses vitaes de 125 milhões de habitantes, que o govêrno dos Estados Unidos recorreu á estatistica, organizando o Instituto Central a que nos referimos. Por que? Porque a estatistica, estudo numerico dos factos sociaes, condensa em algarismos a extensão dos problemas collectivos, indicando assim a opportunidade das soluções e a intensidade com que estas devem ser adoptadas.

Seria ocioso citar os planos quinquenaes sovieticos, sabido como é que tanto o primeiro quanto o segundo foram traçados á luz da estatistica, sendo a execução de ambos fiscalizada, passo a passo, com o auxilio das chamadas "cifras de controle".

Concluamos, pois, que o citado dispositivo constitucional exige, "immediatamente", o conhecimento quantitativo das nossas forças economicas, desde a area cultivada e cultivavel até as actividades industriaes, commercio e consumo internos, custo de vida nas capitaes, nas cidades, no litoral e nas zonas mediterraneas, etc., etc. A menos que nos abalancemos a traçar um plano de reconstrucção economica sem os indices numericos — no caso absolutamente indispensaveis — daquillo que deverá ser o objecto da reconstrucção — a economia do país.

A organização de um plano economico presupõe a existencia de informações estatisticas actuaes e tão completas quanto possivel.

Os exemplos trazidos á tona documentam a nossa affirmativa. Em relação a toda e qualquer medida destinada a ordenar, reerguer, estructurar, racionalizar e economia de um povo — a estatistica exerce, inplacavel, o papel de tyranna que certa vez um philosopho lhe attribuiu. E' insubstituivel e, sobretudo, imprescindivel.

Eis a razão por que quanto maiores são as difficuldades economicas com que um povo se vê a braços, tanto maior e mais amplo se torna o prestigio da estatistica.

Rio — 3 — 8 — 935.

A ARVORE QUE MATA...

Foi descoberta na Nicaragua a arvore que mata — Do vegetal em questão desprende-se um cheiro que entontece e mata — A consternação reinante naquella republica

(Serviço especial da U. J. B. para A União).

O govêrno da Nicaragua enviou, recentemente, peritos a fim de examinarem uma arvore notavel por suas emanações mortiferas, e descoberta numa fazenda proxima da cidade de Petecalpeque, departamento de Chiandiza.

A descoberta dessa arvore, a que o povo baptizou de arbol del diablo foi devido ao desapparecimento de um filho do proprietario dessa fazenda. Depois de alguns dias de acuradas pesquizas, o corpo do rapaz, e a carcassa do cavallo que elle montava foram encontrados debaixo de uma arvore, num ponto muito afastado e pouco frequentado da fazenda.

Notou-se, então, que da arvore emanava um cheiro dôce e doentio e, aquelles que foram remover o corpo do moço, sentiram-se repentinamente atordoados, quando debaixo de seus ramos.

Um exame mais detido do cadaver revelou estarem arrebentados muitos vazos sanguineos e o mesmo se notou tambem no cavallo.

Debaixo dessa arvore havia montes de ossos de cabras, porcos, burros e centenas de passaros. E' de se presumir que o rapaz attrahido pela ossada tivesse se aproximado com o fim de reconhecel-a e que, então, elle e o animal fossem subjugados pelas exhalações da arvore. Depois disso, a arvore foi examinada por muitas pessôas da fazenda e foi bem notada a sua acção mortifera. Ao longo de seus ramos ha saliencias com o aspecto de valvulas, abertas nas extremidades. Acredita-se que as emanações saiam por esses orificios.

Passaro que pousa nos seus ramos, pouco depois cahe inanimado e, passados poucos minutos, arrebentam seus vazos sanguineos.

A dolorosa descoberta consternou a população do país inteiro, não devendo tardar as providencias necessarias á sua cabal e completa extincção.

X. T.

DUAS GRANDES VERDADES

PELO ENSINO

O ENSINO PARTICULAR E A SECÇÃO DE ESTATISTICAS EDUCACIONAES ANNEXA Á DIRECTORIA DO ENSINO

De accordo com o Convenio Estatistico firmado entre o Governo do Estado e o da União, toda escola ou simples curso particular que funccione no territorio do Estado, tem a obrigação de fornecer pontualmente os informes que lhes fôrem solicitados por parte da secção de estatistica, a respeito do movimento didatico de cada um.

O Decreto 878, de 21 de Dezembro de 1917, em seu artigo 4.° assim se expressa:

"O ensino de qualquer gráu pode ser livremente ministrado por particulares ou associações, ficando apenas sujeito á fiscalização do governo no que concerne á hygiene, moralidade e estatistica".

Para compellir os directores de Collegios ou simples regentes de escolas ou cursos a fornecerem os dados de que os poderes publicos careçam, o artigo 12.° do referido Decreto estatue o seguinte:

"Os responsaveis que deixarem de observar as obrigações estabelecidas nos artigos antecedentes, ficarão sujeitos á pena de multa de 100$000 a 200$000 e suspensão do estabelecimento, no caso de reincidencia.

Estas penas serão impostas pelo Director Geral de Instrucção.

O Artigo 13.° do mesmo Decreto ainda diz:

"Serão fechados os estabelecimentos:

a) Anti-hygienicos;

b) Prejudiciaes á ordem publica e aos bons costumes;

c) *Que tiverem soffrido a pena de suspensão e reincidirem nas infracções dos dispositivos regulamentares.*"

O Decreto n.° 434, de 24 de Outubro de 1934, em seu artigo 1.° diz:

"Ficam obrigados á remessa de dados á Repartição de Estatistica:

a) todos os departamentos publicos do Estado;

b) os prefeitos municipaes;

c) os escrivães do civel, crime, commercio, orphãos e provedorias, os tabelliães de notas e officiaes do registro de immoveis, nascimentos e obitos;

d) *os directores de estabelecimentos de ensino particular, etc.*"

O artigo 3.° do mesmo Decreto estabelece:

"Por falta de observancia dos dispositivos deste Decreto serão impostas penas:

a) aos funccionarios a suspensão por dez dias e por quinze dias na reincidencia, aggravada com a multa de .. 50$000 a 100$000;

b) *aos directores de estabelecimentos de ensino*, de hospitaes e de mais casas de assistencia, a de multa de 50$000 a 100$000, ficando suspensas as subvenções que por acaso percebam do Estado os mesmos estabelecimentos, até a normalização da remessa dos dados estatisticos que lhes tenham sido solicitados".

Apesar das autoridades interessadas no assumpto, estarem largamente apparelhadas para obrigar aos estabelecimentos de ensino particular a cumprirem essa comesinha obrigação, ainda não se valeram dessa medida extrema e legal, esperando, da bôa vontade e do patriotismo dos responsaveis pelo ensino particular, o cumprimento do que a lei exige.

Acontece, porem, que o serviço vem soffrendo grandemente com esses retardamentos, obrigando ao Estado a não entregar, no prazo, a sua contribuição, o que determina reiteradas reclamações da parte do Ministerio da Saude Publica e Educação e encarecimento do mesmo.

Por essa circumstancia, já não é possivel mais contemporizar.

O Estado fornece gratuitamente todo o material de escripturação de que careçam os estabelecimentos de ensino particular.

A correspondencia que interesse o Convenio Estatistico goza de franquia postal.

Quem solicitar recebe, promptamente, os esclarecimentos de que carecer.

Não ha, pois, razão para que se neguem ao cumprimento de um dever tão simples que redunda em beneficio dos proprios estabelecimentos particulares que terão, officialmente, posta em evidencia a sua actuação na obra educativa do povo.

Damos a seguir os estabelecimentos que estão em falta com o fornecimento de dados estatisticos parciaes do corrente anno.

A todos fica marcado o prazo de trinta dias, sob pena de multa para regularizarem sua situação, a contar de 1.° de Agosto do andante.

Os informes de que necessita a Secção de Estatisticas Educacionaes comprehende o periodo desde Fevereiro do corrente anno até Novembro.

Os directores dos grupos escolares e professores das sédes dos municipios estão munidos do material necessario para fornecer aos estabelecimentos de ensino particular e darão os esclarecimentos de que careçam os respectivos professores:

TITULO	LOCALIDADE	MUNICIPIO	RESPONSAVEL
Escola Particular	Capital	Capital	Maria Lygia Camarão
" "	"	"	Maria Tereza Bonavides
	"	"	Maria de L. Botelho
C. de Educação	"	"	Francisca Florencia Araújo
Escola S. José	"	"	Olga de Sousa Gouveia
Noct. S. José	"	"	Padre Francisco Lima
Collegio Pio X	"	"	Hortense Peixe
Instituto João Pessôa	"	"	Petronilla Mesquita
Escola Particular	"	"	Maria do Carmo Cardoso
Escola Alberto de Britto	"	"	Peregrina Montenegro
Escola Particular	Alagôa Grande	Alagôa Grande	Judith Fernandes
Escola Santa Ignez	" "	"	Julia Cordeiro
C. N. S. do Rosario	"	"	Maria Carmelita Meira
N. S. do Soccorro	Paquevira	Alagôa Nova	Maria das Mercês Onofre
Escola Particular	Araruna	Araruna	Madre Cecilia Regueira
C. S. C. de Jesus	Bananeiras	Bananeiras	Maria Isaurina Macêdo
Escola Particular	"	"	Antonia Stella dos Santos
Escola Solon de Lucena	"	"	Fenelon P. da Camara
Pres. João Pessôa	"	"	Clodomiro Dutra
Antonio Gomes	Japão	Brejo do Cruz	Henrique Motta
São Pedro	São Pedro	" " "	Severino Campos
São Bento	São Bento	" " "	Joaquim Manuel Bezerra
Escola Particular	Sitio S. Felix	Cajazeiras	Victoria Regot
C. N. S. de L.	Cajazeiras	"	Domingues Ferreira
S. V. de Paulo	Jericó	Catolé do Rocha	Alice Paiva de Vasconcellos
Escola S. José	Esperança	" " "	Oneide de Luna Freire
Escola Particular	"	Esperança	José Vicente
Esc. Dr. Semião Leal	Pirpirituba	Guarabira	José Vicente
Escola Particular	Guarabira	"	Ivette Alves de Vasconcellos
Esc. Particular Fem.	"	"	Adalgisa Cunha
Escola Costa Beiriz	"	"	Maria Marim Santos
Escola Mixta	"	"	Carmelia Freire Guedes
Esc. Noc. S. V. de P.	Alagoinha	"	Severino de Sousa Simões
Escola Frei Mart.	Pirpirituba	"	Padre João Baptista
Escola Nayde S.	Guarabira	"	Nayde Sousa
Escola S. Zita	"	"	Josepha Pacheco
Esc. Euridice F.	Cachoeira	Ingá	Euridice Francklim de Mello
Esc. S. V. de P.	Ingá	"	Zilca Cordeiro
Escola S. Therezinha	Serra Redonda	"	Maria Purificação Trigueiro
Escola S. Therezinha	Ingá	"	Avany Cabral de Mello
Escola C. de Jesus	Itabayana	Itabayana	Mariana de Sousa Campos
Escola Baptista	"	"	Nathanael R. de Carvalho
Escola S. José	Guarita	"	Mons. Francisco Coêlho
Escola Particular	"	"	Maria Monteiro Dias
Grupo Esc. P. J. Pessôa	Rio Tinto	Mamanguape	Dr. José de O. Lopes R.
Escola Particular	Lagôa de Pedra	Misericordia	Helena Ferreira Chrysantho
Inst. Anthenor Navarro	Misericordia	"	Antonio Taveira Farias
Escola Vieira	Patos	Patos	Antonieta Vieira
Inst. São Sebastião	"	"	Anezio Leão
Escola Evangelica	"	"	Esther E. Blowers
Escola S. Therezinha	"	"	Maria das Dores Angelim
Escola 21 de Abril	"	"	Nelita Nobrega Queiroz
Escola Particular	Bocca da Matta	Pedras de Fôgo	Etelvina M. de Oliveira
Escola Nocturna	Jucá	Piancó	João Velho de Christo
Liga Picuyense	Picuhy	Picuhy	Rita Teixeira Lima
Escola Particular	Nova Palmeira	"	Elydia Beserra
" "	Kagados	"	Anna Carmelia Dantas
" "	Salgado	"	Maria Amelia de Araújo
Esc. Padre Anchieta	Picuhy	"	Manuel Pereira do Nascimento
Escola Particular	Pilar	Pilar	Maria Olivia Barrêtto
" "	Cajá	"	José Solano Maciel
" "	Pilar	"	Maria Noemia Albuquerque
" "	S. João	Pombal	Cicero Severo Lopes
" "	Pombal	"	Mathilde Pinheiro Bandeira
" "	"	"	Manuela Ribeiro da Cunha
" "	Jatobá	"	Manuel Luiz de Sousa
Collegio 15 de Novembro	Malta	"	Luiz Deusdedit
Escola Particular	Tavares	Princeza	Iracema Marques
Noct. José Felismino	"	"	Heraclito Alves da Silva
Internato 7 de Setembro	V. Nova	Santa Rita	Albertina Lobão Lins
Esc. Part. São José	Santa Rita	" "	Maria das Neves Pires
Escola Nocturna	Ribeira	" "	Maria das Neves Pires
12 de Julho	Santa Rita	" "	José Lianza di Andréa
Escola Particular	Ribeirão	" "	Zulmira Maul de Andrade
" "	Tibiry	" "	Maria de L. Araújo
" "	Murros	São José de Piranhas	José Cabral Rolim
" "	Fazenda	"	
Fazenda S. Antonio	Bonito	"	Maria do Soccorro Araújo
Parochial S. V. de P.	Serraria	Serraria	Maria Galvão
Escola Particular	Pilões	"	Izabel das Neves Moura
Esc. S. C. de J.	"	"	Izabel das Neves Moura
Esc. Nocturna	S. Gonçalo	Sousa	Joaquim Ferreira

POMBO-CORREIO DA CIVILIZAÇÃO, LEVANDO A VOZ DA IMPRENSA A TODOS OS RECANTOS DO PAÍS

Alguns momentos na intimidade do "Lux-Jornal"

CURIOSOS DETALHES SOBRE O "JORNAL DOS JORNAES"

Grande parte do nosso publico leitor já possue uma segura impressão dos relevantes serviços que o "Lux-Jornal" vem prestando ao país.

Ampliando suas possibilidades technicas e commerciaes, o "Lux-Jornal" vem, a pouco e pouco se transformando num departamento que enaltece de modo lisonjeiro a imprensa nacional.

Dirigido por espiritos dynamicos e progressistas, como sóem ser Mario Domingues e Vicente Lima, o "Lux-Jornal", com a sua actuação, marca um surto de surprehendente progresso na imprensa brasileira.

Attendendo ao convite que a directoria dessa emprêsa nos fez, procurámos conhecer de perto o seu vasto apparelhamento, em sua séde, á rua Buenos Ayres, 176, no Rio.

Do que foi essa visita, dil-o bem as linhas que se seguem:

NA INTIMIDADE DO "LUX-JORNAL"

Somos gentilmente attendidos por uma "secretaria" que logo nos põe em contacto com os chefes do "Lux, na ampla e aprazivel sala da direcção. Vamos, logo de inicio, colhendo impressões que são as mais agradaveis, através de uma observação attenta. Ha 3 andares a percorrer, perlustrando innumeras secções. Mas, antes de tudo, queremos dados iniciaes. O reporter assume com o publico o compromisso de transmittir os episodios com exactidão e com detalhes expressivos.

Começámos, então, sabendo que o "Lux-Jornal" é uma emprêsa de recortes de jornaes que trabalha com todos os diarios da imprensa brasileira, desde o mais importante da capital da Republica ao mais modesto do Estado mais longinquo; trabalha tambem com os semanarios do Rio e da capital de S. Paulo. Sua finalidade é proporcionar em recortes tudo o que os jornaes publicam sobre determinado assumpto do interesse do assignante. A idéa de creal-o foi concebida pelos nossos illustres confrades Mario Domingues e Vicente Lima. Sabemos, ainda, que o "Lux-Jornal" conta sete annos de actividade e que em S. Paulo existe uma succursal, dirigida pelo espirito activo e emprehendedor da sra. Livia Martin, com cerca de 60 expeditos funccionarios. O "Lux" mantem ainda em cada cidade onde haja mais de um diario, um correspondente. Na matriz trabalham precisamente 115 funccionarios e estão inscriptos cerca de novecentos assignantes.

OS HOMENS PUBLICOS DE HONTEM E OS DE HOJE

Diziamos atrás que o "Lux" é um indice do adeantamento da nossa imprensa, "mutatis mutandis" e é dos progressos do publico. Podemos constatal-o, em relação aos estadistas indigenas. Imaginem os leitores que, antes da revolução de 1930, apenas alguns politicos tomavam assignaturas. Occorre-nos cital-os: o dr. Pires Sexto, na presidencia do Maranhão; o dr. Getulio Vargas, na do Rio Grande do Sul; e o pranteado dr. João Pessôa, na da Parahyba. Havia apenas um ministro assignante. Era o da Justiça, dr. Vianna do Castello. Dos deputados sómente os srs. João Neves da Fontoura, Pacheco Oliveira, Lindolpho Collor, Viriato Corrêa e o saudoso Humberto de Campos.

Actualmente, os homens do poder se interessam mais directamente pela opinião publica, cuidando em conhecer, através da imprensa, o pensamento do povo. Isso é muito facil de se verificar na intimidade do "Lux-Jornal. Senão vejamos: hoje, 15 governadores assignam o "Lux" — para saber menos o que dizem delles, do que da sua administração, das necessidades e da economia dos Estados que dirigem, todos os jornaes brasileiros; são tambem assignantes do "Lux-Jornal" os ministros do governo da Republica á excepção do da Marinha; mais de uma centena de deputados, muitos senadores, vereadores, prefeitos e repartições publicas.

Como se vê, o confronto é bem expressivo e eloquente.

QUAL O ASSUMPTO QUE MAIS INTERESSA NO MOMENTO?

O assignante do "Lux" não o é, por principio de economia ou de commodismo, mas por uma comprehensão do valor do tempo e do sentido pratico da vida. Imaginemos um ministro ou um advogado a comprar todos os jornaes e a procurar as noticias que lhes interessam. Perderiam, talvez, horas a fio. O "Lux" poupa-lhes esse trabalho estafante, dispersivo e impraticavel. Recorta os jornaes e lhes manda os pedacinhos daquillo que lhes convem, diariamente, com absoluta precisão e, mais ainda, gryphando a palavra que allude capitalmente ao assumpto.

Quizemos saber, então, qual o assumpto que presentemente está interessando uma somma maior de pessôas. Mario Domingues nos informa que são as "Finanças" e a Economia politica", vindo a seguir, como principaes productos, o "Algodão" e o "Café" e depois, a "Legislação social" e a politica, no sentido lato dos actos administrativos.

Mas, assim como ha os assignantes permanentes para um determinado assumpto, existem os avulsos para alguns dias apenas, sobre assumptos mundanos e artisticos, como bailes, exposições, concertos e commemorações na sociedade, sport, theatro, cinema, literatura, etc. E' verdadeiramente febril a actividade do "Lux-Jornal".

FIXANDO FLAGRANTES HISTORICOS

Organizamos — diz-nos Vicente Lima — dois albuns importantes, respectivamente sobre a viagem dos presidentes Agustin Justo e Grabiel Terra, dando conta de todas as noticias sobre taes acontecimentos, desde a partida de s. s. excias. até o regresso. Fixamos, assim, para a historia, dois flagrantes suggestivos da fraternidade sul-americana.

A proposito, convem assignalar um facto lisongeiro para o "Lux":

— O serviço de recortes sobre a visita do "Brazilian Clipper" á Argentina, encommendado a uma emprêsa de recortes de Buenos Ayres, veiu parar nos escriptorios do "Lux" para ser controlado e aperfeiçoado.

UMA ORGANIZAÇÃO PLENAMENTE VICTORIOSA

Percorremos, depois, todas as secções do "Lux-Jornal", installadas confortavelmente nos 3 andares do predio de sua séde. Tivemos a sensação da actividade organizada e constructora; um espectaculo febricitante de creação e dynamismo. O serviço moderno e empolgante do "controle". Em summa é o caminho da perfeição, naquella colmeia humana, onde todos se agitam num trabalho de vibração e enthusiasmo.

Como um illuminado "pombo-correio" da civilização, levando a voz da imprensa a todos os recantos do país, "Lux-Jornal" é hoje, pela tenacidade e perseverança dos seus directores, e de quantos alli trabalham, uma organização plenamente victoriosa.

ASSOCIAÇÕES

Circulo dos Paes e dos Mestres do Grupo Escolar Monsenhor "João Milanez" — Nesse estabelecimento de ensino foi fundado, no dia 1 do corrente, o *Circulo dos Paes e Mestres*, ficando a directoria assim constituida:

Presidente, Odilia Formiga; secretaria, Lydia Cyrillo; thesoureira, Alzira Jurema.

—

Caixa Escolar "Monsenhor Constantino Vieira" — Recebemos communicação da fundação e posse da directoria dessa agremiação, com séde no Grupo Escolar "Monsenhor João Milanez", de Cajazeiras, a qual é a seguinte:

Presidente, Maria Tavares de Mello; secretaria, Honorina Tavares; thesoureira, Fortunata Assis. *Commissão Fiscal* — Christiano Cartaxo, Antonio Aquino, Manuel Pamplona.

—

Unido dos Retalhistas — Da directoria desta agremiação recebemos com pedido de publicação a nota abaixo:

"Pela *Associação Commercial* — Um telegramma do deputado Adolpho Cardozo Ayres. — A Associação Commercial de Pernambuco recebeu relativamente á contribuição dos patrões como associados do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, do deputado classista por esse Estado, sr. Adolpho Cardozo Ayres, o seguinte telegramma:

"O ministro do Trabalho receiava que houvesse confusão no commercio do Recife recusando contribuir com qualquer quota os patrões porem ante a affirmativa que a recusa era sómente quanto á quota dos patrões, como associados, telegraphou em minha presença do delegado do Instituto mandando facilitar o recolhimento sem exigencia daquella quota que reaffirmou ser facultativa até deliberação legislativa".

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"
A VOZ DE FILIPPÉA

(Transmitte em ondas de 1.200 kilocycles)

PROGRAMMA PARA HOJE:

Das 11 1|2 ás 13 horas: — Gravações.

Das 15 ás 17 horas: — Pelos amadores conterraneos Jayme Seixas e Jocemar Ribeiro serão executados os seguintes numeros: *Relampago*, marcha frevo; *Tempestade*, fox; *Meu barracão*, samba; *Ingrata*, valsa; *La cumparsita*, tango; *Saudades da Vivi*, valsa; *Acreditando em ti*, fox; *Samba da saudade*, samba; *Cabocla de raça*, canção; *Deixa a lua socegada*, marcha. Speaker, srta. Helena Beiriz.

Das 19 ás 19 1|2 horas: — Discos novos offerecidos pela "Casa Americana";

Das 19 1|2 ás 20 horas: — Pela orchestra do R. C. P.: *Doce illusão*, valsa; *Noite de Athenas*, valsa; *Antonio... por favor*, marcha; *Ouvidos cheios de musica*, fox; *O vestido das lagrimas*, valsa; *Cacilda* — solo de violino por Sebastião Bezerra, dedicado á filinha do sr. Antonio Primola.

Das 20 ás 20 1|2 horas: — *La vem a lua sahindo*, samba; *Eu sonhando com você*, canção; *Menina loura*, marcha; *E' madrugada*, marcha; executados por M. Palito e José B. da Silva; numeros de piano, etc.

Das 20 1|2 ás 21 horas: — Continuação do programma da orchestra do R. C. P.: *Valsa do Rio*; *São Thomé*, marcha; *Santa dos meus amores*, valsa; *Sobe, meu balão*, marcha; *Ezir*, valsa; *Si eu tivesse um bem querer*, solo de violino por Sebastião Bezerra e piano por Carlos Campos.

Das 21 ás 21 1|2 horas: — *Cebola malvada* e *Diga-me outra vez*, canções por O. G. F. ao violão Marsilio Neiva; *Solo de violão*, Marsilio; Hora Official. *Speaker*, Cephas Nazre.

Existirão de facto os moinhos contra os quaes D. Quixote se lançou?

De como se justifica a obra immortal de Cervantes — Onde teria se inspirado para escrever o ataque "a los molinos de viento" — Nos campos de Criptana

(Serviço especial da U. J. B. para A União).

Aos que percorrem a Hespanha, na modesta montanha dos campos de Criptana, não longe do Toboso immortal, uns trinta moinhos contra os quaes, segundo se affirma se arremeçara furiosamente o Cavalheiro da Triste Figura, surgem diante de seus olhos pasmos alinhados militarmente. Mas, de Toboso ou de Argamasilla, as erraticas aventuras de Cervantes puderam leval-o, através da desolada Mancha, para Consuegra e até Toledo...

Seriam estes, de facto, os desaforados gigantes com quem tentou travar combate e matal-os, a optica amplificadora de D. Quixote? Rocinante e o burro de Sancho teriam chegado á planicie e o sol fazendo resplander a brancura das aspas dos moinhos, — estatuas que se alinhavam perfeitamente sobre o purissimo fundo do céo, — as aspas que o vento mais leve agitava semelhando lanças ameaçadoras, e foi então que D. Quixote, lançando seu severo desafeto disse:

— "Pois ainda que movais mais braços que os do gigante Briareo haveis de m'o pagar por tão dezarrazoado desaforo..."

E arremetteu. Hoje, dos gigantes, só restam estes restos calcinados pelo sol e desaggregados pelos ventos que os cicerones exhibem aos olhos curiosos daquelles que atravessam a Hespanha em busca de panoramas dignos de serem vistos e de um lugar onde possam passear socegadamente perdendo o que de mais precioso temos, isto é, o tempo... — F. T.

Miseria e grandeza da machina de fazer papel

Nova York (N. T.) — A machina de fazer papel, cujo primeiro modelo foi inventado por Luiz Robert, operario obscuro da fabrica de papel de Léger Didot, em Essonne, França, estava destinada, não obstante os difficeis começos da sua carreira, a que nem sequer faltou a fallencia, a assumir o papel do mais util factor da civilização. A machina de Robert, que tinha mais ou menos as dimensões duma malla de viagem, convertia a pasta num rôlo de papel continuo, da largura approximadamente duma fita. A machina obteve patente de invenção, e o operario Robert recebeu do governo francês um premio de 8.000 francos.

Mas pouco tardaram em surgir difficuldades, e durante muitos annos todos os que tentaram demonstrar os meritos da machina só cobraram inquietações em paga dos seus esforços. Robert vendeu a machina ao patrão Didot; mas por esse tempo Napoleão andava á solta, e em França as circumstancias não permittiam o seu aperfeiçoamento; pelo que, quebrando o bloqueio, o Didot a transportou para a Inglaterra. Finalmente, certos negociantes de artigos de escriptorio, Henrique e Sealy Fourdrinier, de Londres, interessaram-se pelo invento, e o certo é que ainda hoje o nome desses dois homens anda ligado á machina de fazer papel.

Os Fourdrinier eram ricos e contrataram um joven mechanico de talento, Bran Donkin, para que se occupasse de aperfeiçoar o invento. Mas tendo investido no negocio coisa de 60.000 libras esterlinas, acabaram por abrir fallencia. E então surgiu novo problema. Naquella epoca o papel era fabricado a mão, e os industriaes não viam com bons olhos a nova machina. Conseguiram deste modo fazer promulgar uma lei que prohibia a concessão de qualquer patente de invenção a quem não fosse o proprio inventor do apparelho original. Como os Fourdrinier não eram os inventores, não podiam obter patente alguma; e como, por outro lado, estavam fallidos, não podiam tirar vantagem das patentes que já tinham em seu poder.

Entretanto, em França, as coisas tomavam outro rumo. Não tendo o Didot podido liquidar totalmente o que devia ao Robert, este recorreu aos tribunaes para reclamar a devolução das suas patentes; mas como elle proprio carecia de recursos, não se encontrava em condições de aperfeiçoar a sua machina.

E é deste modo que a historia das grandes machinas que hoje conhecemos, de onde sahe o papel de cujo conteudo se nutre o espirito da Humanidade, offerece as mesmas caracteristicas de muitos outros productos do genio humano: toda a especie de miserias e de privações para os inovadores, e todas as facilidades e incalculaveis beneficios para os que veem depois seguir-lhes as pisadas. E não obstante, essas grandes machinas modernas teem todas ellas qualquer coisa que lhes é essencial: o *fourdrinier*, ou seja, a parte do mechanismo graças á qual a pasta se vae convertendo, por meio duma rêde movel de arame, num rolo de papel continuo. Antes do apparecimento da machina Fourdrinier, o papel era fabricado folha a folha, e era necessario modelal-o, seccal-o e calandral-o a mão. O processo Fourdrinier fez passar á historia toda esta serie de tarefas enfadonhas, produzindo em compensação, só com uma mistura de pasta, de agua e de certas substancias chimicas, e o apparelho mechanico appropriado, num rolo de papel continuo.

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Chegaram dos portos do sul a bordo do paquete **Araraquara**: Capitão José Moura Filho, Marina Quartin de Moura e Antonio Ferreira Pinto.

Vieram do norte pelo **Baependy**: Manuel Silveira Martins, Genesia Baptista Martins, João Fabricio da Silva, Julieta, Mario e Maria da Silva, Antonio Darhofer e Elvidio Baptista Miranda.

Embarcaram no **Duque de Caxias** para o norte: Kenard de Freitas Galvão, Sergio Horacio Ribeiro e Lourido Sabois.

A bordo do **Chuy** desembarcou João de Mello Cavalcante, procedente do Recife.

Instituto dos Commerciarios

A Gerencia da Caixa Local do Instituto dos Commerciarios recebeu os seguintes despachos telegraphicos, transmittidos pelo 4.º Departamento Regional com séde em Recife:

"DR 4|301. — Levo ao vosso conhecimento que recebi o seguinte telegramma:

"De ordem do senhor Ministro communico caso contribuição como associado será resolvido posteriormente, devendo esse Departamento facilitar recolhimento demais quotas, recolhimento quota patrão como associados será facultativo até solução definitiva poder competente. Saudações, *W. Niemeyer*, Assistente technico". Saudações, *Sebastião Maciel*, Director Regional".

"DR 4|300 — Para governo v. s. transcrevo seguinte telegramma recebido Presidente Instituto:

"Respondo seu telegramma 280 informo que até fim deste anno quota previdencia será cobrada em um decimo porcento sobre o valor vendas mercantis entre commerciantes incidencia perfeitamente legal. Deve vossa senhoria insistir junto interessados pelo pagamento quota previdencia nessa forma. Saudações, *J. Leonel Rezende Alvim*." Saudações, *Sebastião Maciel*, Director Regional".

Antonio Carlos da Silveira,
Gerente.

O ISOLAMENTO DOS VIRUS

Nova York (N. T.) — A familia dos *virus* foi sempre uma das coisas mais esquivas e incoercivels com que a Sciencia teve de se haver. Trata-se de micro-organismos de tal modo pequenos, que nem com a ajuda dos mais potentes microscopios podem ser vistos, e que conseguem escapulir-se através dos poros infinitesimaes dos filtros de porcelana que os microbios ordinarios não conseguem atravessar. E não obstante, pequenissimos como são, tornam-se responsaveis de algumas das mais terriveis enfermidades que atacam o homem, os animaes e os vegetaes, como a poliomyelite, a encephalite, o vomito negro, a variola, a hydrophobia e a psitacose, e bem assim o vulgar e corriqueiro resfriado.

Comquanto ninguem tenha chegado a ver esses virus filtrantes, cada um dos quaes é especifico da doença que produz, chegou-se a precisar definitivamente a sua existencia graças á acção de certas substancias liquidas extrahidas de seres humanos, animaes e plantas atacadas de enfermidades produzidas por algum virus. Em todos os casos foi possivel reproduzir a doença, transmittindo o virus por meio de injecção a plantas ou animaes sãos.

Chega-nos agora a noticia de que o Dr. W. M. Stanley conseguiu isolar, nos laboratorios que o Instituto Rockefeller de Investigações Medicas mantem na Universidade de Princeton, uma proteina crystalina que possue as caracteristicas do virus, o que, a confirmar-se, significaria que pela primeira vez foi possivel surprehendel-o em forma visivel e por assim dizer tangivel. Ao ser injectada essa proteina uma planta, produz-se nesta uma doença que dantes só era possivel produzir pela injecção dum extracto obtido no corpo duma planta doente e no qual se achava o virus, esse *qualquer coisa* de invisivel e de maligno como o demonio, que o Dr. Stanley parece ter emfim desmascarado. A substancia que este sabio conseguiu isolar é a que provoca no tabaco a doença conhecida pelo nome de *mosaico*, e a descoberta em questão é o primeiro passo firme dado a caminho da solução dum dos maiores enigmas que á Sciencia se teem deparado.

Diz o referido Galeno que os crystaes que descobriu são algumas centenas de vezes mais activos do que o extracto obtido nas plantas doentes, e que constituem além disso a primeira prova evidente e definitiva do que é na realidade o virus. Até agora ignorava-se se o virus era um ente vivo ou não. As proteinas crystalinas foram consideradas parte do não — vivo; mas o que parece provavel é que a proteina de Stanley seja um *semi-organismo*, alguma coisa de situado na linha divisoria da substancia viva e da não viva, e capaz de adquirir as caracteristicas da primeira ao entrar em contacto com as cellulas vivas.

Adelia Gomes Pereira
João Celestino da Costa
Nestor Antunes de Oliveira
Sebastião Elias de Araújo

Francisco Alves
Professor Rezende

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Decreto:

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento José Antonio do Nascimento do cargo de subdelegado de policia da circumscripção de Serra Branca, do districto de São João do Cariry.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba.

Quartel em João Pessôa, 22 de agosto de 1935.

Serviço para o dia 23 (sexta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Raymundo Coêlho.
Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Sebastião Calixto.
Adjuncto ao official de dia, 1.º sgt. Manuel João.
Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Severino Quixaba.
Patrulha da cidade, cabo Severino Dias.
Ordem á C|O., soldado corneteiro Francisco Gomes.
Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Aprigio Isidro.
Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.
Boletim numero 192.
Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:
Ausencia: — Fica considerado ausente sem licença o soldado n. 874, da 6.ª Cia. Isolada, João José do Nascimento, por ter arribado, ás 11 horas do dia 16 do corrente, quando escoltava um preso de justiça, o qual conduziu 1 sabre Mauser, 1 cinto talabarte, com que se achava armado.
(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel.-cmt.

Confere com o original: **Guilherme Falcone**, major resp. pelo sub-cmt.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado.

Quartel em João Pessôa, 22 de agosto de 1935.

Serviço para o dia 23 (sexta-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n. 37.
Dia á S|P., guarda n. 2.
Dia á S|V., guarda de 1.ª classe n. 113.
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 10.
Dia ao gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n. 88.
Rondante, fiscal Geraldo, guardas ns. 4 e 30.
Guarda do Quartel, guardas ns. 89, 103 e 78.
Guardas da S|P., guardas ns. 124, 126 e 134.
Boletim n. 187.

Para conhecimento desta corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multas pagas:** — Pelos srs. Coralio Hortensio Ramos e Clidineu José da Silva, respectivamente, foram pagas as multas de 140$000 e 10$000, com abatimento de 50°|°, impostas por infracção dos arts. 348, 316 e 326 alinea "B", e 410, do R|T|P.
II — **Petições despachadas:** — De Genesio Carneiro de Araújo, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Como requer.
De Anisio Soares da Silva, **chauffeur** profissional pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Igual despacho.
De Felintho Coitinho Paiva, requerendo transferencia da placa n. 1.616-PB, do caminhão **Chevrolet**, para o de marca **GMC** — Attenda-se.
De Manuel Soares Londres, requerendo transferencia da placa n. 2.604-PB, do auto **Ford**, para o da mesma marca, modelo 1935. — Igual despacho.
(Ass.) **Francisco P. dos Santos**, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 22:

Requerimentos de:

Herds. de Odorico Ramalho, pedindo dispensa de u'a multa que lhes foi imposta. — A' vista da informação da Directoria de Obras, deferido.
Floríppes de Carvalho, em igual sentido. — Indeferido. Mantenho a multa imposta.

—

MULTA

Foi multado pela Prefeitura o sr. Belisario Medeiros, por não ter cumprido a intimação que lhe foi dirigida no sentido de canalizar as aguas servidas da casa n. 8, á rua Padre Meira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA

EM 22 DE AGOSTO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 21	2:028$235	
Receita do dia 22	677$600	2:705$835

DESPESA

Saldo para o dia 23		2:705$835
No Banco do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	820$000	
Dinheiro em cofre	1:799$835	2:705$835

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 23:	
Em dinheiro na Caixa Rural	7:749$100

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 22 de agosto de 1935.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 22 de agosto, ás 15 horas:

1.º Premio	2042
2.º "	6446
3.º "	9198
4.º "	7879
5. "	8866

João Pessôa, 22 de agosto de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Obras e Limpeza Publica — Edital n.º 12 — Concorrencia publica — Chama concorrentes para o serviço de construcção de calçamento de diversas ruas da capital — Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que a Prefeitura da capital, em cooperação com o Govêrno do Estado, que custeará o serviço, acceita proposta para a construcção de cento e vinte e seis mil e duzentos e setenta metros quadrados .... (126.270m.²) de pavimentação de diversas ruas da cidade e collocação de meio fio onde se fizer preciso, tudo de accôrdo com os typos de calçamento abaixo discriminados e mediante as seguintes clausulas:

Clausula I:

Os serviços poderão ser contratados totalmente ou em parcellas de cinco mil metros quadrados, sendo iniciados na rua Duque de Caxias, com pavimentação do typo — A —, e meio fio de granito, na mesma rua, a partir da esquina da rua da Cathedral até a praça Vidal de Negreiros.

Clausula II:

As propostas deverão ser enviadas á Prefeitura em enveloppe fechado, assignadas claramente, sem emendas ou rasuras, até o dia 5 de setembro proximo ás 11 horas e serão abertas no mesmo dia, ás 15 horas.

Clausula III:

Todos os proponentes poderão apresentar, em separado, propostas para o serviço total e parcial.

Clausula IV:

As propostas devem ser entregues acompanhadas de certificados de estarem seus signatarios quites com os cofres federaes, estaduaes e municipaes e de recolhimento, feito á Thesouraria da Prefeitura, de cauções de rs. 10:000$000 para o serviço total e de rs. 1:000$000 para o serviço parcial, bem assim acompanhadas de provas de idoneidade profissional

Clausula V:

O parallelepipedo e a pedra britada a serem empregados devem ser de granito, o cimento á escolha da Prefeitura e a areia lavada, isenta de materia organica e de argilla.

Clausula VI:

O movimento de terra, até vinte centimetros de escavação ou de aterro, será feito por conta do contratante, e a remoção e transporte de terra, entulhos e sobras, será por conta da Prefeitura.

Clausula VII:

O tempo para a execução do serviço será de tres annos, a partir da lavratura do contrato, para o serviço total e o combinado entre as partes contratantes para o serviço parcial.

Clausula VIII:

Os pagamentos serão effectuados mensalmente, na Thesouraria da Prefeitura, de accôrdo com o serviço executado e entregue.

Clausula IX:

Os typos de pavimentação serão os seguintes:

A — Pavimentação de parallelepipedo sobre base de pedra britada, de dez centimetros de espessura, com intersticios tomados a caldo de cimento, a traço de um por nove (1 x 9), intermeiados com argamassa de cimento, a traço de um por seis (1 x 6) e com espessura de cinco centimetros, rejuntada toda a altura do parallelepipedo com argamassa de cimento, a traço de um por tres (1 x 3).

B — Pavimentação a parallelepipedo montado sobre base de pedra irregular, convenientemente apiloada a malho intermeiada por uma camada de areia de cinco centimetros de espessura e rejuntada com argamassa de cimento, a traço de um por três (1 x 3).

C — Esse typo será identico ao typo — B —, sendo, porém, de material aproveitado do calçamento já existente na cidade.

D — Pavimentação de concreto com quinze centimetros de espessura, feito com pedra britada, de um e meio a três centimetros, em qualquer sentido, sobre terreno natural, convenientemente malhado e apiloado, em placas com extensão de oito metros, separadas por juntas de dilatação em sentido transversal e uma junta de dilatação, em sentido longitudinal, tomadas com uma mistura de betume e areia grossa lavada, fazendo-se a penetração a quente.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 31 de julho de 1935.

Octacilio Cavalcanti, 2.º escripturario.

—

EDITAL N.º 29 — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Esta Commissão recebe propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 (um) flautim de metal nickelado Bohem em Reb. com fino estojo, 1 (uma flauta de metal nickelada systema Bohem em Dó com chave descendente ao Sib. grave com fino estojo, 1 (um) oboé de 13 chaves e dois aneis em Dó com fino estojo, 1 (uma) requinta de 13 chaves e dois aneis de ebano em Mib. com fino estojo c| rolleaux, 12 (doze) clarinetes de 13 chaves e dois aneis de ebano em Sib. com fino estojo c| relleauxe, 1 (um) saxophone soprano em Sib. com automaticos e chave descendente, ao Sib. grave com fino estojo, 2 (dois) saxophones altos em Mib. com automaticos e chave descendente ao Sib. grave com fino estojo e c| rolleaux, 1 (um) saxophone tenor em Sib. com automaticos e chave descendente ao Sib. grave com fino estojo, 4 (quatro) pistões systema trompete com 3 pistos em Sib. e Lá com fino estojo, 2 (dois) buggles em Sib. cm 3 pistos, 2 (duas) trompas de harmonia em Fá e Mib. com 3 pistos mão direita, 6 (seis) saxhorns em Fá e Mib. com 3 pistos, 8 (oito) trombones meia vara em Dó e Sib. com 3 pistos, 4 (quatro) bombardinos em Dó e Sib. com 3 pistos, 40 (quarenta estantes de metal portateis, 40 (quarenta) saccos de couro para as estantes, 2 (dois) barytonos em Dó e Sib. com 3 pistos, 4 (quatro) helicon phones (tubas) em Fá e Mib. com 3 pistos, 2 (dois) helicon phones (tubas) em Dó e Sib. com 3 pistos, 1 (um) bombo de alluminum a tarrachas com talabarte e maceta, 1 (uma) caixa clara de alluminium a tarracha com baquetas e talabartes, 1 (um) par de pratos turcos legitimos de 15 ou 16 pollegadas reforçados, 1 (uma) caixa surda de alluminium a tarrachas com baquetas e talabartes, 1 (um) clarone de 13 chaves e dois aneis c| rolleaux em Mib. com fino estojo, 1 (um) clarone em Sib. de 13 chaves e dois aneis c| rolleaux e fino estojo.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo o preço por unidade em algarismo e por extenso.

b) — Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como haverem caucionado no Thesouro do Estado, a imprtancia de 500$000, em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato

na Procuradoria da Fazenda, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5°|°, sobre o valor do fornecimento, a qual re_verterá em favor do Estado no caso de rescisão do cntrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do Tribunal.

d) — As popostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados no dia 23 de agosto do corrente anno, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

f) — Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material, o qual não deverá exceder de 60 dias a contar da data da abertura das propostas.

g) — O instrumental deve ser nickelado, de fabricação estrangeira, e

h) — Qualquer esclarecimento com relação ao instrumental poderá ser prestado pela Contadoria da Força Publica Militar do Estado.

João Pessôa, 23 de julho de 1935.
Chromacio Cavalcanti, presidente da Commissão de Compras.
com diapazão normal — BAIXO.

—

EDITAL DE CONVOCAÇAO DO JURY — O dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, conhecimento d'elle tiverem, interessar possa, que tendo sido convocado para o dia 2 de setembro vindouro pelas 8 horas da manhã, para funccionar em sua terceira sessão ordinaria do corrente anno o jury desta capital, procedi de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado, ao sorteio dos vinte cidadãos jurados que teem de servir na mesma sessão tendo sido sorteados os seguintes: 1 — João Luiz da Paz Porciuncula; 2 — João Celso Peixoto de Vasconcellos; 3 — Francisco Xavier Navarro; 4 — Antonio Varandas de Carvalho; 5 — dr. Ney de Almeida; 6 — José da Cruz Nobrega; 7 — Arnaud de Azevêdo Cunha; 8 — dr. Abidias Pires de Almeida; 9 — dr. Josa Magalhães; 10 — dr. Marcilio Camerino Mindêllo; 11 — prof. Eduardo de Medeiros; 12 — dr. Francisco de Paula Peregrino de Araújo; 13 — João Correia Monteiro Freire; 14 — dr. Damasquino Maciel; 15 — Leonel Pinto de Abreu; 16 — Ruy Araújo; 17 — Raul Henriques de Sá; 18 — Amaro Bezerra Nunes Cavalcante; 19 — José do Carmo e Silva; 20 — Jayme Fernandes Barbosa.

A todos os quaes e a cada um de per si convido a comparecer ás sessões do jury, que funccionará em dias consecutivos, na sala das audiencias, edificio n.º 42 á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, tanto no referido dia e hora como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 dias do mês de agosto de 1935. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do jury o escrevi. (ass.) **Braz Baracuhy.** Conforme com o original. Subscrevo e assigno. João Pessôa, 12 de agosto de 1935. O escrivão: **Carlos Neves da Franca**.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 7 — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que a firma "The Texas Company (South America) Limited" requereu o aforamento do terreno de marinha, situado no lugar denominado "Camalaú", districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 7, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 15 de agosto de 1935.

Administração do Dominio da União, em 16 de agosto de 1935.
Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL — Dr. José de Seixas Maia, presidente da 3.ª secção eleitoral, que funccionará no edificio da Sociedade de Medicina, sala das audiencias do juizo estadual, faz publico que nomeou para os cargos de secretario da mesa da referida secção os eleitores João Gomes Coêlho e Pedro Baptista, que deverão comparecer ás 7 horas do dia 9 de setembro vindouro no mencionado local.

João Pessôa, 19 de agosto de 1935 — **Dr. José de Seixas Maia**.

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL — O abaixo assignado, presidente da 4.ª secção eleitoral, que funccionará no edificio da Saúde Publica, faz saber a quem interessar possa que, nos termos da legislação eleitoral vigente, nomeou secretarios da sua secção os eleitores Carlos Neves da Franca, escrivão do jury desta capital e Venancio Vianna de Medeiros.

João Pessôa, 17 de agosto de 1935. — **Evandro Souto**, presidente.

—

EDITAL N.º 34 — SECRETARIA DA FAZENDA — *Commissão de Compras* — Esta Commissão recebe propostas para o fornecimento do seguinte material:

500 kilos de sulphato de ferro, 3 toneladas de bi-sulphureto de carbono, 1 motocycleta de 18 H. P.

As propostas deverão ser dirigidas a esta Commissão, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 5 de setembro vindouro.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução, em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Chromacio Cavalcanti, Presidente da C. de Compras.

—

EDITAL — SERVIÇO ELEITORAL — Cassiano Carneiro da Cunha Nobrega, presidente da Mesa Receptora, da 6.ª Secção Eleitoral, que funccionará, no dia 9 de setembro vindouro, no edificio do "Club dos Diarios", á rua Duque de Caxias, usando das attribuições asseguradas por lei, torna publico que, nomeou para secretarios da alludida mesa, os eleitores Luiz Octavio Bezerra Cavalcanti e Helio de Araújo Soares, que deverão comparecer ás 7 horas do dia acima mencionado.

João Pessôa, 20 de agosto de 1935. — Cassiano Carneiro da Cunha Nobrega, presidente da Mesa.

—

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIAROS — DEPARTAMENTO DA 4.ª REGIÃO — CAIXA LOCAL EM JOÃO PESSÔA — EDITAL N. 1 — O Director do Departamento da 4.ª Região, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, na fórma do disposto no art. 183, do Regulamento approvado pelo Dec. n. 183, de 26 de dezembro de 1934, faz saber ao commercio em geral, e aos demais empregadores e empregados sujeitos ao regimen do Dec. n. 24.273, de 22 de maio de 1934, que creou o referido Instituto, taes como: companhias de seguros e de capitalização, casas de penhores e de cambio, photographos, gravadores, ourives, bombeiros, garages, guarda-moveis, armazens, frigorificos, casas de banhos, escriptorios de correctores de seguros, de naivo e de mercadorias, emprêsas de mudanças, casas de espectaculos e diversões, estabelecimento de ensino, hospitaes, casa de saúde, instituições de caridade, beneficencia, previdencia, fundações, hoteis, pensões, restaurantes, casas de apartamentos, escriptorios de administração, compra e venda de predios e terrenos, e de construcção de predios, despachantes, locação theatral, dactylographia, agencias não comprehendidas em outra lei de aposentadoria e pensões e secções de varejo das emprêsas industriaes, que deverão fazer, no prazo de trinta dias, a contar da data do presente edital, perante esta Caixa as declarações exigidas pelo art. 9., paragraphos 1.º e 3.º do Regulamento do Instituto, para effeito de inscripção dos associados e organização de cadastro dos empregadores.

As declarações, tanto as que incumbem aos empregadores como as que competem aos associados individualmente, serão feitas segundo os modelos impressos fornecidos por esta Caixa.

As declarações dos associados poderão ser entregues pessoalmente, ou por intermedio dos respectivos empregadores.

Quando o associado trabalhar para diversos empregadores, cada empregador deverá fazer a declaração que lhe compete, cabendo ao associado entregar a sua declaração directamente a esta Caixa.

João Pessôa, 1 de agosto de 1935.

(ass.) Sebastião Maciel, director Regional.

(as.) Antonio Carlos da Silveira, gerente da Caixa Local.

—

EDITAL DE 2.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça virem, delle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que no dia 30 do corrente, ás 14 horas, na porta do edificio onde funccionam as audiencias deste juizo, á rua Epitacio Pessôa, desta capital, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, alem da respectiva avaliação, os bens penhorados a Orlando de Miranda Henriques que são os seguintes: um automovel marca S. T. O. P., placa 168, um "Macaco" completo, uma espauta, uma chave inglêsa, um alicate, dez chaves de bocca, uma chave de carlóta, um martello, uma chave de fenda, três (3) porcãos, uma lata remendo, uma mangueira de freio, cinco latas com pertences para carro, seis cortinas completas, uma correia, e, cinco pneus que contem o carro, tudo em perfeito estado, bens estes avaliados pela importancia de um conto de réis (1:000$000), nos autos da acção executiva cambial movida por Francisco Lins de Mello, para pagamento do principal, juros de mora e custas. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, 17 dias do mês de agosto de 1935. Eu, João Bezerra de Mello Filho, escrivão o fiz dactilographar e subscrevi. — **Braz Baracuhy**, juiz da 3.ª vara.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Henrique José Barbosa, maior, natural deste Estado, filho de Avelino José Barbosa e de d. Francisca Maria da Conceição, e d. Maria Rodrigues da Silva, menor, natural de Pernambuco, filha de Avelino Rodrigues da Silva e de d. Severina Rosa da Conceição, sendo os nubentes solteiros e agricultores no lugar Riacho do Salto, districto de Conde, desta comarca.

João Rodrigues Cabral, agricultor, filho dos fallecidos José Rodrigues Cabral e Virginia Maria Cabral, natural de Recife, e d. Francisca Maria Teixeira, filha do fallecido José André Teixeira, e de d. Felismina Maria Teixeira, esta moradora em "Sacco", Alagôa Grande, deste Estado, os nubentes nesta capital, á rua Cruz das Armas, 1.269, sendo solteiros perante a lei, ella natural deste Estado.

Fernando Monteiro da Silva, agricultor, filho dos fallecidos Antonio Monteiro da Silva e Emilia Cabral da Silva, e d. Judith Evangelista Barbosa, filha do fallecido Augusto Barbosa Evangelista e de d. Umbelina Maria da Conceição, esta e os nubentes, moradores no mesmo predio n. 1.269, supracitado. Elle, natural de Recife, e ella, desta comarca.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o, na forma da lei. João Pessôa, 22 de agosto de 1935. O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

MINISTERIO DA MARINHA — CAPITANIA DO PORTO — EDITAL — De ordem do sr. capitão de corvêta, capitão dos Portos deste Estado e em cumprimento a determinação do sr. vice-almirante, director geral do Ensino Naval previne-se aos interessados que até 16 de setembro proximo se acham abertas as inscripções para admissão nas Escolas de Apprendizes Marinheiros o processo para o ingresso nos referidos estabelecimentos constará de três partes: 1.º exame. 2.º inspecção de saúde. 3.º apresentação de documentos. O exame constará de um dictado e um calculo sobre multiplicação e divisão de inteiros. O ditado será tirado de um terceiro livro de leitura adoptado em programma official seja do govêrno federal ou do estadual. Constará de 20 linhas. A multiplicação proposta deve ser um multiplicando de algarismos significativos por um multiplicador recto e mais um zero preenchendo uma ordem intermediaria. O dividendo para divisão proposta deve ser de seis algarismos significativos e o divisor de dois. Os candidatos approvados no exame serão submettidos á inspecção de saúde á requisição desta Capitania. Os que forem julgados capazes nesta inspecção, deverão dentro de oito (8) dias, apresentar os seguintes documentos: a) autorização do responsavel do candidato para seguir a carreira da Marinha de Guerra. Essa autorização consistirá num requerimento subscripto pelo pae, mãe (viúva ou solteira) nos moldes do modelo existente nesta repartição. Supre tambem esta exigencia a communicação em officio do juiz de menores de que concede essa autorização, no caso dos candidatos orphãos e sem tutor, sendo porem indispensavel o compromisso de uma pessôa qualificada de que receberá o menor, no caso de vir o mesmo a ser desligado em virtude de qualquer disposição regulamentar. b) certidão de registro civil ou documento equivalente provando ter nascido entre 1.º de janeiro de 1919 a 31 de janeiro de 1921. c) o attestado de bons antecedentes passado pela policia local de residencia. A admissão ás Escolas de Apprendizes Marinheiros dependerá, finalmente, de numero de vagas que será fixado, posteriormente, pela directoria do Ensino Naval. Maiores esclarecimentos serão dados nesta Capitania. Capitania dos Portos do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 22 de agosto de 1935. — **Elyseu Candido Vianna**, secretario.

SECÇÃO LIVRE

AVISO A' PRAÇA — Tendo-se extraviado o conhecimento original n.º 149 da agencia de Santos, emittido para o vapor "Campos Salles" vgm; 118|ida, entrado em Cabedello em 7 de julho de 1935, referente a 10 fardos de papel marca J. F. A. embarcados naquelle porto pela firma V. Morel e consignada n|praça a Luiz Paiva, vimos pelo presente aviso dar sciencia que de accôrdo com os decretos ns. 19.473, de 10|12|30 e 19.754, de 18|3|31 do Governo Federal, faremos entrega da mercadoria em apreço se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 20|8|35. — Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro, agencia de João Pessôa. — **Basileu Gomes**, agente.

—

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — Assembléa geral extraordinaria — De ordem do sr. presidente da Associação Commercial da Parahyba e de accôrdo com que preceitúam os nossos Estatutos, ficam convidados todos os socios no gozo de seus direitos, para uma reunião de assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 15 horas.

João Pessôa, 21 de agosto de 1935. — **João Luiz Ribeiro de Moraes**, 1.º secretario.

—

AO COMMERCIO EM GERAL — Participamos que, nesta data, amigavelmente e de commum accôrdo, dissolvemos a sociedade mercantil que mantinhamos nesta praça sob a firma F. Araújo & C.ª, retirando-se, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, o socio Adaucto Soares, e assumindo o activo e passivo da firma ora extincta o socio Francisco Alves de Araújo, sob a sua firma individual Francisco A. Araújo, conforme distracto archivado na M. M. Junta Commercial.

João Pessôa, 20 de agosto de 1935. — **Francisco Alves de Araújo**.

Confirmo:

Adaucto Soares da Costa.

PASCHOAL TROCCOLI

7.º DIA

Bartholomeu Troccoli e Angelina Prota Trocolli, Raymundo Troccoli e Giovannina Peccoreli Troccoli, Rossine Carrazone e Josefina Troccoli Carrazone, Pedro Barillá e Vicencia Troccoli Barillá (ausentes), Vicencia Troccoli Grizi, Luiz Troccoli (ausente), Maria, Annita, Luiz, Francisco e Henrique Troccoli, paes, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos compungidos com a tragica morte do pranteado PASCHOAL TROCCOLI convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 26 do corrente (segunda-feira), na egreja de N. S. do Rosario, pelas 6 1|2 horas da manhã. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade christã.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mez de agosto:

Confiança	1—9—17—25
Véras . .	2—10—18—26
Brasil . .	3—11—19—27
Pôvo . . .	4—12—20—28
Minerva .	5—13—21—29
Londres .	6—14—22—30
S. Antonio	7—15—23—31
Teixeira .	8—16—24—

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sêbo), compram-se bibliothecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Tirumpho, 401 — João Pessôa — Parahyba.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25.

CASAS — Vemdem-se 4 á rua Centenario, recentemente construidas e 3 á rua Presidente João Pessôa, na Povoação Indio Piragybe. A tratar na rua da Republica, (Ponte) n. 240.

HEMORROIDAS

CURA SEM OPERAÇÃO

Dr. José Caldas

ESPECIALIDADE:
DOENÇAS DO ANUS E DO RETO
DOENÇAS DO ANUS E DO RETO
Do serviço Pitanga dos Santos
Com 22 annos de pratica dos Hospitaes do Rio e São Paulo
RUA DO IMPERADOR
(Edificio do "Jornal do Commercio")
SALAS, 1-2-4 —— TEL. 6-7_2-4
HORARIO das 14 ás 18 horas.

CASA — Aluga-se a de n.° 1.500, á rua Almeida Barretto, canto com a avenida Conceição, optimo ponto para negocio ou residencia de familia, com agua, luz e bom quintal. Tratar na mesma rua, n.° 1.340 ou na 13 de Maio n.° 117.

CACHORRO LÔBO — Legitimo importado Allemanha, sem defeitos, tendo um anno de idade, vende se por motivo de transferencia. Vêr e tratar na Avenida D. Adaucto, 130.

CASA E MACHINISMO — Vende-se uma casa assoalhada com commodo para familia e negocio, tendo installação de luz e agua, quintal grande murado com entrada para automovel. como tambem um machinismo moderno e completo para a fabricação de fubá, café e colorau e uma installação para refinação de assucar, tudo isto livre e desembaraçado. A tratar á rua da Republica n.° 808.

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Vende-se uma mercearia á rua Senhor dos Passos, n. 200. Optimo ponto.

O motivo da venda se dirá ao comprador. Tratar na mesma.

SNRS. PINTORES

YPIRANGA

O NOME REGISTRADO DE UMA VARIEDADE DE TINTAS, ESMALTES, VERNIZES E COMPOSIÇÕES PARA TODOS OS FINS COM RESULTADOS MAXIMOS DE PERFEIÇÃO, DURABILIDADE E ECONOMIA

A "ELECTRICIDADE E MECHANICA EM GERAL" PÕE A VOSSA DISPOSIÇÃO OS ATTESTADOS FORNECIDOS PELOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS TECHNICOS SOBRE A SUPERIORIDADE DAS TINTAS YPIRANGA.

ANTONIO MONTEIRO

RUA DESEMBARGADOR TRINDADE, N.° 235.

João Pessôa — Parahyba

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS
LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 28 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Santos e escalas no dia 29 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, Maranhão, Vizeu e Belém para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.
Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 84.
Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 88, Armazem 63 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "OLINDA" — Procedente do norte, deverá chegar no porto de Cabedello no proximo dia 18 do corrente, o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "TAMBAÚ" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello, no proximo dia 7 de setembro, o cargueiro "Tambaú". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

LINHA — PORTO ALEGRE-TUTOYA
PARA O NORTE

CARGUEIRO "CHUY" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello, no proximo dia 20 do corrente, o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Natal, Fortaleza e Tutoya.

CARGUEIRO "MACEIÓ" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello, no proximo dia 28 do corrente, o cargueiro "Maceió". Após a necessaria demora sahirá para Natal, Fortaleza e Tutoya.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 223

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

LINHA REGULAR DE VAPORES ENTRE
PORTO ALEGRE E BELÉM

CARGUEIRO "CORCOVADO" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 2 de julho, o cargueiro "Corcovado". Após a demora necessaria, sahirá para os portos de Macáu, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 16 no Caes do Porto do Rio de Janeiro para recolhimento de cargas.

LISBÔA & CIA.

Demais informações com os agentes

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELEM

PARA O NORTE

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 22 de agosto, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 23, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — B. AYRES

PAQUETE "BAEPENDY" — Esperado do norte no proximo dia 15 de agosto, sahindo após indispensavel demora para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Agra dos Reis, Santos, Paranaguá, São Francisco, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

CARGUEIRO

CARGUEIRO "TRÊS DE OUTUBRO" — Esperado do sul no proximo dia 21 e sahirá no mesmo dia para Natal, Macáo, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya (Parnahyba).

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

(11.500 tons. de deslocamento)

"BAGÉ"

De Santos e escalas, é esperado no dia 16 de agosto, e sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

:::::

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

B A S I L E U G O M E S

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 28 — Armazem, 42 — JOÃO PESSÔA

"A GARANTIDORA"

CASA DE PENHORES

A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000$000

A quem infringir o decreto n.° 36, do regulamento das casas de penhores.
Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

VAPORES ESPERADOS

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do Sul no dia 23 do corrente (Sexta-feira), a tarde, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande de Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAPUHY" — Terça-feira, 27 de agosto.

"ITASSUCÊ" — Terça-feira, 3 de setembro.

AVISO

Recebem-se tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 8 — PHONE 286

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Série

D. Isabel Gonçalves de Lima, com 39 annos, casada, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

Nathanael da Costa Gadêlha, com 43 annos, casado, commerciante, residente em Santa Rita.

D. Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão, com 46 annos, viúva, professora normalista, residente em Sapé.

João Alves de Sousa, com 42 annos de idade, casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Pedro Avelino de Lucena, com 34 annos de idade, solteiro, commerciante, residente em Campina Grande.

Abelardo de Aquino Fonsêca, com 36 annos, casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Raymundo Duarte Pinheiro, com 40 annos de idade, solteiro, industrial, residente em Campina Grande.

João Araujo de Sousa, 50 annos casado, residente em Campina Grande, profissão commercio.

Lupucinio Tavares de Sousa, com 33 annos, casado residente em Campina Grande, commercio.

João Aprigio Pereira, com 49 annos, casado, residente em Campina Grande, commercio.

Francisco Espinola de Carvalho, com 40 annos, casado residente em Cabedello, fiel de armazem.

Raul Barretto Madeira, com 34 annos, casado, residente em Campina Grande, viajante commercial.

José Souto Nobrega, com trinta e dois (32) annos, casado, residente em Campina Grande, commerciante.

José Amando Gondim Pereira, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.

Cassiano Almeida, com 28 annos de idade, casado residente em Campina Grande, profissão industrial.

Joaquim Cavalcanti de Mello, com 35 annos, casado, auxiliar do commercio.

Misael Bezerra de Figueirêdo, com 34 annos de idade, residente em Campina Grande, profissão alfaiate.

José Soares de Carvalho, com 50 annos de idade, casado, residente em Guarabira.

D. Alexandrina Onofre de Carvalho, casada, com 45 annos de idade, residente em Guarabira.

Francisco Guedes de Vasconcellos, com 45 annos de idade, residente em Araçá.

D. Maria Felizarda da Silva, com 48 de annos de idade, residente em Araçá.

Readmissão

Manuel Freire de Mendonça, com 60 annos, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

João Candido Duarte
1.º secretario

PESSIMISTA, ESCUTE...

(Conclusão da 1.ª pag.)

siginio do Karma impotente para reprimir, em dado momento, a acção nefasta dos elementaes. E não pensou na generosa attitude da Psychanalyse, que deseja abolir inteiramente os presidios, por ella considerados **escolas superiores de criminalidade**, que deseja mais ainda, meu amigo, pois deseja que não se dê importancia ao crime-entidade, mas apenas á pessôa do delinquente — enfermo. E não pensou tambem na existencia de meia duzia de estoicos, espalhados pelo mundo, que vivem a sonhar e a curtir nas masmorras o crime de desejarem uma humanidade melhor. Não pensou que ha milhões de mysticos marxistas, perseguidos pelas policias, perseguidos porque querem, entre infinitas outras utopias, abolir o ultimo resquicio do **wehrgeld**.

Você... afinal em que pensou você, meu pessimista de confeitaria? Pensou que ainda estamos na época ignobil do scepticismo literario, vagamente phylosophico. Pensou que esse negativismo era uma prova elegantissima de actualização. Pensou que é bonito, que é chique, que é original fingir de pessimista — isso mesmo, isso tudo você pensou, mas não percebeu, amigo, que quem pensa assim pensa que pensa!

REGISTO

FAZ ANNOS HOJE:

O menino Reginaldo, filho do sr. João Pereira de Lima, mechanico da Saboaria Parahybana.

NASCIMENTOS:

Occorreu, ante-hontem, nesta cidade, á rua Martim Leitão, o nascimento do menino João, filho do sr. Antonio Vieira Dias, artista nesta capital, e de sua esposa d. Ignacia Albuquerque Dias.

VIAJANTES:

Prefeito Antonio Diniz — Vindo de Campina Grande, encontra-se nesta capital o nosso distinguido conterraneo dr. Antonio Pereira Diniz, prefeito municipal daquella cidade.

S. s. que veiu tratar de assumptos attinentes á sua administração, regressará ainda esta semana para o centro das suas actividades.

Jornalista Luis Gomes — Chegou hontem, de Campina Grande, o nosso confrade jornalista Luis Gomes, que deverá se demorar alguns dias nesta capital.

— Procedente de Esperança, onde é funccionario da Fazenda do Estado, encontra-se nesta capital, desde hontem, o nosso amigo sr. Affonso Cavalcanti.

Pelo "Radio Club da Parahyba"

Do conhecido comediographo Ildefonso Bezerra recebeu o sr. Francisco Salles, para o R. C. P. uma interessante revista intitulada "O Corta Jáca" de autoria daquelle conterraneo.

A dita revista, depois de convenientemente musicada e ensaiada, será transmittida pela estação de "Radio-Theatro" daquella estação.

Tambem será irradiada nestes breves dias uma peça do illustre intellectual professor Coriolano de Medeiros.

—

A directoria do R. C. P. avisa aos srs. amadores que só poderão occupar o microphone depois de inscriptos anteriormente e já com os seus programmas organizados e ensaiados convenientemente. A medida em apreço visa estabelecer uma melhor ordem nas irradiações, evitando balburdia no *studio*.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

VAE REPRESENTAR O BRASIL NO 12.° CONGRESSO INTERNACIONAL DE ZOOLOGIA

S. PAULO, 22 — Embarcará no "Augustus", com destino a Lisbôa, o dr. Afranio Amaral, que vae representar o Estado de S. Paulo no 12.° Congresso Internacional de Zoologia e no Congresso Internacional da Historia da Medicina, a reunir-se em Madrid. (A. B.)

FERIDO A TIROS O CONSUL ITALIANO

ADDIS ABEBA, 22—Ferido a tiros, deu entrada no Hospital Italiano daqui o consul da Italia, Falconi, que pela segunda vez tentava partir para Goydam Muzi, a fim de assumir o seu posto (A. B.)

OS INGLESES SE INTERESSAM PELA SORTE DA ABYSSINIA

LONDRES, 22 — Grande multidão se encontra agglomerada na Downigt Street, attrahida pelas noticias do conflicto italo-abexim, demonstrando dessa fórma o interesse do povo pelos acontecimentos internacionaes. (A. B.)

UMA ESQUADRA INGLESA TEVE ORDEM DE ESTACIONAR EM AGUAS EGYPCIAS

LONDRES, 22 — O almirantado acaba de ordenar á esquadra do Mediterraneo para fazer aprestos a fim de estacionar em aguas egypcias, durante os mêses de setembro e outubro. (A. B.)

DIMITROFF, ELEITO MEMBRO DO COMITE' EXECUTIVO CENTRAL DO PARTIDO COMMUNISTA INTERNACIONAL

MOSCOW, 22 — O sr. Dimitroff, que foi um dos accusados no processo instaurado na Allemanha a proposito do incendio do Reichstag, acaba de ser eleito, por unanimidade, membro do Comitê Executivo Central do Partido Communista Internacional. (A. B.)

A FOME AMEAÇA BÔA PARTE DA RUMANIA

BUCAREST, 22 — A perda completa das colheitas na Bessarabia assume as proporções de verdadeira calamidade, estando grande parte da população ameaçada de fome. (A. B.)

A TURQUIA DILIGENCIA FAZER FLUCTUAR UM COURAÇADO POSTO A PIQUE DURANTE A GRANDE GUERRA

ANGORA' 22 — Por determinação do governo turco estão sendo tomadas as providencias para fazer fluctuar o couraçado "Midylli", posto a pique, nos Dardanellos, durante a Grande Guerra. (A. B.)

O "PRESIDENTE SARMIENTO" EM HAMBURGO

HAMBURGO, 22 — O senado local offereceu um banquete ao commandante e officialidade do navio-escola argentino "Presidente Sarmiento", que se encontra ancorado no porto desta cidade. (A. B.)

OS "RAIOS DA MORTE"

COMPENHAGUE, 22 — Segundo informa a imprensa dinamarquesa, o governo britannico convidará brevemente o engenheiro Rawn para fazer na Inglaterra demonstrações praticas com o seu apparelho capaz de produzir o já famoso "raio da morte" tão discutido nesses ultimos tempos em toda parte do mundo. (A. B.)

CONDECORADOS VARIOS MARINHEIROS NACIONAES

RIO, 22 — O sr. ministro da Marinha concedeu medalhas de bom comportamento aos marinheiros nacionaes Benedicto Moraes Santos, Walter Vieira da Costa e Benedicto Teixeira Mendes. (A. B.)

ESCOLAS DE MARINHA

Chamamos a attenção dos interessados para o EDITAL da Capitania dos Portos abrindo inscripção para admissão na Escola de Apprendizes Marinheiros nos Estados.

ESPERADA A MISSÃO COMMERCIAL FRANCÊSA

RIO, 22 — Está sendo esperada amanhã a Missão Commercial Francêsa. O Itamaraty organizou um vasto programma de festas. (A. B.)

VIAJOU PARA MONTEVIDE'U O SR. ODILON BRAGA

RIO, 22 — Telegrammas procedentes de Buenos Ayres informam que o ministro Odilon Braga partiu, hontem, á noitinha, com destino á Montevidéu onde está sendo esperado com significativas festas de recepção. (A. B.)

A MISSÃO COMMERCIAL FRANCÊSA EM S. PAULO

S. PAULO, 22 — A Missão Commercial Francêsa visitou o governador Armando Salles, o qual offereceu um banquete, discursando por occasião o sr. Pisa Sobrinho.

Em seguida a Missão seguiu para Campinas, onde embarcará hoje, com destino ao Rio. (A. B.)

AS GRATIFICAÇÕES PROVISORIAS DO PESSOAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

RIO, 22 — O director dos Correios e Telegraphos officiou ao Banco do Brasil solicitando o credito de 4.000 contos a fim de poder fazer o pagamento das gratificações provisorias dos empregados postaes telegraphicos, por intermedio das directorias regionaes do referido departamento.

Assim, dentro de mais dois dias, será iniciado o pagamento dos ditos funccionarios, bem como dos seus collegas que estão sem receber desde junho. (A. B.)

CANÇÕES ESCOLARES

RIO, 22 — O ministro Gustavo Capanema enviou cem exemplares de canções escolares brasileiras á Secretaria Nacional de Educação. (A. B.)

ESTUDANTES ARGENTINOS EM GUATEMALA

GUATEMALA, 22 — Os estudantes argentinos, presentemente nesta capital, visitaram a Faculdade de Direito, sendo festivamente recebidos. (A. B.)

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO CIVIL

RIO, 22 — A imprensa diz que talvez o poder legislativo não tome conhecimento do trabalho da Commissão Especial de Reajustamento dos Vencimentos do funccionalismo, uma vez que a Camara encerrará a sua tarefa a três de novembro. (A. B.)

O GENERAL COLLATINO MARQUES SORTEADO PARA UM CONSELHO DE JUSTIÇA

RIO, 22 — Sorteado pelo Conselho de Justiça do Exercito, interrompeu suas ferias o general Collatino Marques. (A. B.)

DESMENTIDA A NOTICIA DE ENCOMMENDA DE NAVIOS DE GUERRA PARA O BRASIL

RIO, 22 — Carecem de fundamento os telegrammas de certa agencia estrangeira, procedentes de Roma, dizendo que o Brasil teria mandado construir navios de guerra na Italia cambiados por café e carnes congeladas.

A "A Nação", ouvindo o almirante Protogenes Guimarães, divulga que este affirmou que se trata de uma velha concorrencia que cabe ao Ministerio da Fazenda resolver, fazendo-se o pagamento parte em algodão, fumo, cacáo, borracha, etc. O café e as carnes congeladas não entrarão em congitações. (A. B.)

RECEBIDO ENTHUSIASTICAMENTE O GENERAL ESTIGARRIBIA

ASSUMPÇÃO, 22 — O general Estigarribia, commandante das tropas paraguayas, que combateram no Chaco, passará em revista amanhã as tropas que regressaram a esta capital. O general Estigarribia foi recebido entre grande enthusiasmo popular. (A. B.)

REGRESSA AO BRASIL O "SALDANHA DA GAMA"

LISBÔA, 22 — O navio-escola "Saldanha da Gama" partiu para o Brasil rumando por Las Palmas. (A. B.)

O SR. FLORES DA CUNHA DECLINOU DE UMA HOMENAGEM

RIO, 22 — O sr. Flores da Cunha declinou da homenagem que lhe seria prestada domingo no Jockey Club, por motivo dos seus esforços para a pacificação da politica gaúcha.

Aquelle politico agradeceu, dizendo que a aspiração não era sómente delle, mas de todos os riograndenses. (A. B.)

DESEMBARCARA' LIVRE DE DIREITO UMA PARTIDA DE CARVÃO PARA A CENTRAL DO BRASIL

RIO, 22 — O Ministerio da Fazenda ordenou o desembaraço de 6.458 toneladas de carvão turco destinadas ás officinas da Central do Brasil. (A. B.)

O PROTOCOLLO DE LECTICIA

BOGOTA', 22 — O Senado approvou desde o artigo segundo ao oitavo o protocollo de Lecticia. (A. B.)

HOMENAGEM A' IMPRENSA PROMOVIDA POR UM EXPLORADOR

RIO, 22 — O explorador allemão Schuld Kampfhekel, que veiu ultimamente chefiando uma expedição scientifica ao rio Javary, no Amazonas, homenageou a imprensa no Club Germania. (A. B.)

O JUIZADO SECCIONAL DE SERGIPE

RIO, 22 — Na proxima quinta-feira a Côrte Suprema organizará uma lista de cinco nomes dos candidatos inscriptos á vaga de juiz federal por Sergipe. (A. B.)

PELO FOOT-BALL

RIO, 22 — Revancheando, o combinado espanhol, presentemente nesta metropole, enfrentará hoje á noitinha o team do "Vasco da Gama".

Os ibericos foram derrotados no ultimo jogo pela score de quatro a zero. (A. B.)

FALLECEU UM ALMIRANTE REFORMADO

RIO, 22 — Falleceu, hoje, o almirante reformado João Adolpho Santos. (A. B.)

MERCADO DO CAMBIO

RIO, 22 — Os preços das moedas hoje foram: libra 92$800, dollar .... 18$330, franco 1$239, escudo $848, marco 7$550. (A. B.)

A INDEMNIZAÇÃO PREVISTA PELO TRATADO DE PEDRAS ALTAS

RIO, 22 — Foi mandado incluir na divida passiva da União o credito de 250 mil contos destinados ás indemnizações previstas no tratado de Pedras Altas, que poz fim á revolução gaúcha de 1923. (A. B.)

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DO SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 22 — Realizou-se na egreja de S. Francisco a missa de acção de graças pelo restabelecimento do sr. Antonio Carlos, mandada celebrar pelos funccionarios da secretaria da Camara.

Foi officiante o conego Marinho, tendo-se registrado grande comparecimento de politicos, senadores, deputados e representantes das altas autoridades da Republica, além de numerosas pessôas das relações de amizade do homenageado. (A. B.)

LUPE VELLEZ AINDA NAO CHEGOU AO RIO

RIO, 22 — Devido o temporal apanhado pelo navio em que viaja a actriz Lupe Vellez, essa artista só amanhã chegará a esta capital. (A. B.)

DESPORTOS

A "UNIÃO" SPORT CLUB — Realizou-se, hontem, com bastante animação, um treino no campo "S. Vicente", em que tomaram parte todos os athletas do novel gremio desportivo, *União Sport Club*.

Essa prova de preparação para as proximas commemorações do dia 7 de Setembro, constituiu-se num expressivo exito, revelando bons e efficientes elementos desportistas, entre os operarios desta folha.

—

Santa Rosa Volley Ball Club — Inaugurando o seu novo campo, situado á area interna do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", em Tambiá, o *Santa Rosa Volley Ball Club* promoverá no proximo domingo, uma animada pugna entre os seus 1.° e 2.° quadros.

Constituido de estudantes do Lyceu e de outros elementos do nosso meio desportivo, o *Santa Rosa* que já tem mais de dois annos de actuação, obteve nesse curto espaço de tempo, expressivas victorias com a conquista de varias taças dentro e fóra desta capital.

—

REUNIÃO NA L. D. P.

Um voto de pezar pelo fellecimento do arcebispo da Parahyba

Realizou-se, ante-hontem, sob a presidencia do sr. Anchise Gomes, com a presença dos directores Carlos Neves da Fonseca, Luiz Spinelli, Dante Gisi e Fernando Pinto Seixas, da commissão de syndicancia, *ad-hoc*, mais uma sessão ordinaria da directoria da Liga Desportiva Parahybana, que resolveu o seguinte:

Approvar a acta da reunião passada, como foi redigida.

Tomar conhecimento de um officio da "Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica" e "Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação", do Rio de Janeiro, solicitando a relação nominal, com endereço postal exacto, dos clubs filiados á L. D. P., para a organização do cadastro das instituições que, no Brasil, praticam a physicultura.

Mandar renovar as inscripções dos amadores Antonio do Valle Mello, Tiburcio dos Santos Filho, Severino Soares da Silva, Manuel Fagundes, pelos filiados "Palmeiras", "Botafogo", "Sol Levante" e "Pytaguares", respectivamente.

Transferir para o "Palmeiras", com o respectivo passe do "Sol Levante", o amador Joaquim Soares dos Santos.

Mandar inscrever pelo "Botafogo", preenchidas todas as formalidades legaes, o amador João Albuquerque.

Approvar os jogos realizados domingo passado entre os filiados "Palmeiras" e "Sol Levante", mandando contar dois pontos para o primeiro *team* do "Palmeiras" e dois para o segundo quadro do "Sol Levante".

Mandar jogar no proximo domingo, 25 do corrente, os filiados "Botafogo" e "Pytaguares", designando o director Luis Spinelli para representante da Liga, em campo, e os juizes José Ramalho da Costa, para os segundos quadros e Carlos Neves da Franca, para os primeiros *teams*.

Mandar jogar os três minutos que faltaram do encontro do dia 19 de maio passado, entre os clubs "Pytaguares" e "Botafogo", só podendo tomar parte nestes 3 minutos os amadores que assignaram a sumula naquella data, (19 de maio).

Com a palavra, concedida pela presidencia, o director Carlos Neves da Franca, depois de fazer varias considerações, propoz fosse lançado na acta dos trabalhos um voto de pesar pelo fallecimento de Dom Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, arcebispo da Parahyba.

Solidarisando-se com o sr. Carlos Neves falou, ainda, o director Luiz Spinelli, que demorou-se, alguns minutos, a respeito do vulto eminente do primeiro arcebispo parahybano.

A directoria da L. D. P., por unanimidade, approvou o voto de pesar e encerrou a sessão.

Interessante trabalho de marcenaria

Recolhido á Cadeia Publica desta capital o sentenciado Manuel Claudino Pereira entrega-se a trabalhos de marcenaria, em cuja arte é de uma habilidade admiravel, fazendo objectos onde á prefeição do acabamento allia grande paciencia na ideação.

Conhecemos varios trabalhos seus, admirados justamente e agora temos em nosso poder uma bella caixa para cigarros, que é um objecto digno de figurar em qualquer banca de trabalho.

Caixas identicas podem ser adqueridas na Cadeia Publica, daquelle sentenciado.

NOTAS DE ARTE

RECITAL SONIA NAZINOWA

O recital de canto dessa artista foi mais uma vez transferido, em consequencia de imprevistos surgidos á ultima hora.

Opportunamente noticiaremos a data exacta dessa festa de arte.